

Faculdade Nossa Cidade

Administração de Empresas

Paulo Junior Francisco Silva

Profº Orientador: Lawton Benatti

CAPITAL INTELECTUAL

Atualmente, as empresas se deparam com novos e intrigantes desafios, problemas como produção e faturamento, deixou de ser o foco absoluto de resolução, entre os novos desafios se destaca a retenção do seu capital intelectual para não haver perda de produtividade e manter a competitividade no mercado cada vez mais acirrado, que obrigando cada vez mais as empresas a se renovarem constantemente em busca de inovação.

Nas empresas crescem cada vez mais os investimentos voltados para valorização e manutenção do capital intelectual, uma vez identificado a importância do conhecimento como ativo intangível as empresas, buscando novas tecnologias e estratégias para estimular o desenvolvimento para cultivar a criatividade e inovação do indivíduo para formação do conhecimento, sendo necessário gerir como qualquer outro ativo da empresa. Tal ativo só torna-se propriedade das empresas, quando apenas seja disponível de forma voluntária pelo funcionário a favor dos interesses da empresa.

Conforme KABAABE(2010).

O caminho para que possamos entender e aprimorar o processo de aprendizagem e apreensão do potencial humano no âmbito das organizações começa “de dentro”, ou seja, através do compromisso entre as pessoas de uma organização em rever a forma de enxergar e compreender o mundo e os processos de trabalho, assim como compartilhar conhecimentos, dinamizando uma ampla relação de transferência, tanto em nível individual quanto coletivo, permitindo que a aprendizagem organizacional ocorra de maneira mais fluida e evolutiva. (KABAABE, 2010, p. 50)

A gestão do capital intelectual tem como principal função, a verificação da aplicabilidade do conhecimento de cada indivíduo com os interesses da empresa. Pois o conhecimento não é válido se não for útil a gestão da empresa, e se torna fundamental para alcançar a excelência nos processos. Muitas dessas empresas, tem como forma de promover a gestão do conhecimento a palestras e debates para que os funcionários possam trazer um pouco da sua experiência para compartilhar com seus colegas de trabalho e de como troca, são premiadas as melhores ideias que possam ser colocadas em prática pela empresa.

O exemplo acima é apenas uma maneira de estimular que seus colaboradores possam contribuir para a melhoria contínua dos processos. Certamente um dos bens mais valiosos e imensuráveis de uma empresa é o capital intelectual que cada vez mais vem mostrando que para a empresa continuar competindo no mercado, tem que valorizar e manter esse pessoal que domina o conhecimento no ramo que atua e estimular sempre a inovação.

Referências Bibliográficas

KANAANE, Roberto, **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano**. 2 ed. São Paulo; Atlas,2010.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa e MARTINS, Eliseu. **Capital intelectual : Mitos e Verdades** . *Rev. Contab. financ.*[online]. 2002, vol.13, n.29, pp 41-54. ISSN 1808-057X . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v13n29/v13n29a03.pdf> > Acessado em: 28 Mar. 2013.

ALVES, Nelson A. **O capital intelectual. Revista Banas" Qualidade"**, 2001, 107: 38-40. Disponível em: <<http://www.mbc.org.br/mbc/uploads/biblioteca/1164653351.3313A.pdf> > Acessado em: 28 Mar. 2013.